



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A arte salva

Na última sexta-feira, vivi um suspenso de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. Não, não foi por causa do jogo da Seleção Brasileira contra o Haiti na Copa do Mundo. É que a minha neta Aurora, de 12 anos, estreou com a peça *Alices*, resultante de oficina promovida pelo Teatro Mapati. A plateia era povoada de suspeitíssimos irmãos, primos, tios, mães, pais e avós, todos corujas. Por isso, me absterei de juízos estéticos sobre a performance da Aurora, mas, na condição de antigo crítico de teatro, não me furtarei a alguns comentários sobre o desempenho coletivo da trupe.

Sob a direção de Teresa Padilha, o grupo de crianças encenou *Alices*, texto baseado no clássico *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll, que toca em temas dramaticamente atuais, em relação aos quais as crianças se encontram em algo grau de vulnerabilidade: o culto ao ódio e o relacionamento com as máquinas, principalmente com as máquinas de informação e de desinformação. Claro que é uma oficina para crianças iniciantes de quem não se pode exigir a perfeição. Mas a turma demonstrou muito empenho, disposição e talento. De uma maneira geral, todos deram conta da apresentação do texto e apresentaram interpretações dignas. É comovente ver as crianças se interessarem pelo teatro e se arriscarem à cena. Sim, porque o teatro exige coragem de se expor, é sempre um risco entrar em cena ao vivo, sem tempo

para retificar o erro ou tentar novamente. Na verdade, os atores não se forjam nas salas suntuosas; eles se formam é nos teatrinhos de fundo de quintal. Mesmo no Plano Piloto, a ausência de uma rede de salas de espetáculos salta aos olhos, depois do fechamento do Teatro Goldoni (Entrequadras 208/209 Sul) e do Espaço Cena (CLN 405). O Mapati resiste há 20 anos graças à persistência de Teresa Padilha. É uma casa das artes cênicas, engravada na Asa Norte, com um pequeno teatro no subsolo. O Mapati é formado pelas iniciais de nomes dos três filhos da dona do teatro: Mariana, Patrícia e Tiago. E, de fato, as crianças reinam no espaço criado em 1992 por Teresa Padilha, aluna da última turma de Dulcina de Moraes na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Além da casa-teatro, o Mapati tem um caminhão-teatro, que

levou espetáculos gratuitos para mais de 150 cidades do país. Por lá, passaram pessoas que se destacariam na cena do teatro na cidade e no país. É o caso de Rosane Mulholland, que se tornou conhecida, nacionalmente, na novela Carrossel, do STB, e no filme *A concepção*, de José Eduardo Beltrame. Nesse sentido, é também de alta relevância o trabalho desenvolvido pelo Sesc nas chamadas Administrações Regionais, com uma programação teatral contínua, que contribui para a formação de artistas de cênicas e de público para essa arte efêmera da presença. Seria importante que se formassem redes de teatro, principalmente, nas escolas públicas. O contato com as artes cênicas, necessariamente, não se presta a formar apenas atores ou diretores profissionais, mas, também, contribuir para ensinar cidadãos mais

completos e seres humanos melhores. A oficina que culminou no espetáculo *Alices* só se tornou possível porque o Mapati é um Ponto de Cultura, projeto do Ministério da Cultura. Esses espaços quase que invisíveis realizam um trabalho de alta relevância e deveriam não apenas ser preservados, mas multiplicados pela cidade. Teresa considera a arte uma matéria de saúde mental e os espaços culturais tão importantes quanto o SUS. E, por isso, nunca pode parar. Agora, o Mapati oferecerá uma colônia de férias para as crianças movida à arte. A cidade precisa de editais de artes cênicas, de preservação dos teatros que existem e de ampliação da rede de salas. Foi muito alentador ver aquelas crianças encenando o drama da vida delas, com garra, energia, talento e humor. Todos saímos eletrizados do teatro. É um antídoto contra a desumanização. Realmente, a arte salva. Vira os teatrinhos!

INCÊNDIO

Um casal de catadores e um cachorro foram mortos pelas chamas, na madrugada de ontem. Governadora Celina Leão lamentou o episódio e disse que GDF presta apoio às vítimas. Polícia investiga o caso

Tragédia em Santa Luzia

» LUIZ FRANCISCO*

Dois pessoas e um cachorro morreram em um incêndio na comunidade Santa Luzia, na Estrutural, na madrugada de ontem. As vítimas são dois catadores de materiais recicláveis: Juscelino Pereira, de 48 anos, e Gilzete Borges, 49, que viviam juntos na casa. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a ocorrência por volta das 3h40, quando as equipes iniciaram o combate direto ao fogo e o resfriamento das casas vizinhas para evitar que as chamas se espalhassem. A casa ficou totalmente destruída e a Defesa Civil do DF foi acionada para avaliar as estruturas de uma caixa d'água localizada em uma residência vizinha, a fim de verificar possíveis danos causados pelo incêndio. Quando conseguiram entrar no local, os bombeiros encontraram os corpos do casal e de um cachorro completamente carbonizados. Após a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) isolar a casa, a Polícia Técnica foi acionada para a remoção dos corpos. "Na hora que passei pelo local, a casa já estava pegando fogo", contou o

Material cedido ao Correio



Juscelino Pereira e Gilzete Borges viviam juntos havia nove anos

filho de Gilzete, Cleferson Borges. "Meu irmão pediu para eu ir atrás da minha mãe, mas quando estava no meio do caminho mas já era tarde", lamentou. A 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) investiga o caso.

Vítimas

De acordo com Cleferson, Gilzete e Juscelino moravam juntos havia nove anos e eram muito conhecidos na região. "Minha mãe sempre falava que não largaria o

Divulgação/CBMDF



Os militares do CBMDF encontraram os corpos do casal e do cachorro completamente carbonizados

marido por nada. Eles eram inseparáveis", contou o filho. Segundo ele, Juscelino era sozinho e tinha apenas a esposa como "próxima". Já Gilzete tinha cinco filhos, nenhum ligado ao atual marido. Nas redes sociais, Cleferson lamentou a morte da mãe. "E minha rainha vai com Deus", comentou. A governadora do Distrito

Federal, Celina Leão, também lamentou a morte das vítimas do incêndio. Nas redes sociais, a chefe do Executivo publicou um post e declarou que recebeu "com muita tristeza a notícia da ocorrência que tirou a vida de duas pessoas e de um animalzinho de estimação. Meu coração está com as famílias e toda a comunidade neste momento de dor".

Celina disse que as equipes do Governo do Distrito Federal prestam apoio às famílias atingidas. "Que Deus conforte cada coração e dê força a todos que sofrem com essa tragédia. Meus mais sinceros sentimentos", completou.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

MOBILIDADE URBANA

Manhã de transtorno sem ônibus

» DAVI CRUZ

A paralisação dos ônibus da Auto Viação Marechal, registrada nas primeiras horas da manhã de ontem, provocou transtornos para milhares de passageiros em diversas regiões do Distrito Federal. Linhas importantes não operaram no início do expediente, afetando trabalhadores, estudantes e usuários que dependem diariamente do transporte público para se deslocar. Nas primeiras horas do dia, pontos de ônibus e terminais registraram acúmulo de passageiros à espera de uma alternativa para seguir viagem. Diante da interrupção do serviço, muitos usuários recorreram a aplicativos de transporte,

caronas ou buscaram outras linhas do sistema, o que contribuiu para a superlotação em alguns trajetos e aumentou o tempo de deslocamento da população. O impacto foi sentido, principalmente, durante o horário de pico da manhã. Passageiros relataram atrasos para chegar ao trabalho, às escolas e às universidades, além de dificuldades para comparecer a compromissos agendados. A situação gerou insegurança e preocupação entre os usuários, que enfrentaram incertezas sobre a retomada da circulação dos ônibus. A confeitadeira Ana Caroline, de 30 anos, moradora de Taguatinga Norte, foi uma das passageiras

surpreendidas pela paralisação. Para conseguir chegar ao trabalho, na Esplanada dos Ministérios, ela embarcou em ônibus de outra empresa e enfrentou veículos lotados durante o percurso. O deslocamento, que normalmente leva entre 40 e 50 minutos, ultrapassou uma hora e meia. "Peguei dois ônibus para chegar. Estava tudo muito cheio e acabei chegando atrasada", relatou. Laura Matos, de 57 anos, moradora de Ceilândia Sul, também sentiu os reflexos da paralisação. Ao deixar a região central de Brasília, ela aguardou por cerca de 15 minutos em um ponto onde normalmente embarca nos ônibus da Marechal, mas nenhum veículo

apareceu. Com medo de se atrasar para um velório, decidiu utilizar outro meio de transporte. "Sempre pego naquele ponto, mas não passou nenhum. Como precisava chegar rápido, peguei um carro de aplicativo", contou.

Esclarecimento

Em nota, a Auto Viação Marechal atribuiu a paralisação a questões relacionadas ao processamento dos salários dos colaboradores. Segundo a empresa, os recursos destinados ao pagamento da folha salarial foram repassados pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) na última

sexta-feira. "Como o dia 20 caiu em sábado, não foi possível realizar o processamento da folha de pagamento no mesmo dia, procedimento indispensável para que os créditos sejam efetuados nas contas dos colaboradores", informou o comunicado. Ainda de acordo com a empresa, após a finalização do processamento da folha, os valores foram creditados nas contas dos trabalhadores por volta das 6h30 de ontem, primeiro dia útil após a transferência dos recursos. A Marechal afirmou que lamenta os transtornos causados aos passageiros. Apesar da normalização gradual do serviço ao longo do dia, os reflexos da paralisação continuaram sendo sentidos por usuários. A empresa informou que a situação está resolvida. (CS)

GREVE

Garis do DF param por piso salarial nacional

» CARLOS SILVA

Os trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal iniciaram, ontem, uma paralisação que afeta parte dos serviços de coleta de lixo e varrição na capital. O movimento integra uma mobilização nacional da categoria em defesa da aprovação de um projeto de lei que cria um piso salarial nacional para os garis e regulamenta a profissão.

Segundo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a greve não está relacionada a reivindicações locais. Em nota, o órgão informou que a paralisação "integra um movimento nacional promovido pela categoria dos garis, sem relação direta com demandas locais do Distrito Federal". A autarquia informou que "não há paralisação no Aterro Sanitário de Brasília, nos papa-entulhos e na Unidade de Recebimento de Entulhos". Até o fechamento desta edição, não havia previsão para o encerramento do movimento.

A manifestação ocorre simultaneamente em diversas cidades do país e busca pressionar o Senado Federal a analisar o Projeto de Lei nº 4.146/2020. A proposta, de autoria da deputada federal Mara Rocha (PSDB-AC), já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e aguarda deliberação dos senadores. O texto prevê a regulamentação da atividade dos trabalhadores da limpeza urbana e estabelece um piso salarial nacional equivalente a dois salários mínimos. Entre os pontos da proposta estão a concessão de adicional de insalubridade em grau máximo, correspondente a 40% do salário-base, jornada semanal de 40 horas e direito a aposentadoria especial para profissionais expostos a condições prejudiciais à saúde. Na justificativa do projeto, a autora argumenta que os garis desempenham papel essencial para o funcionamento das cidades, mas ainda enfrentam baixos salários e condições de trabalho consideradas precárias.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 22/06/2026

» Campo da Esperança

Altair Mota Cavalcante, 96 anos
Antonio Fenolls Sanz, 90 anos
Antônio Soares de Carvalho, 73 anos
Edgar Henrique de Santana, 94 anos
Edinilson Marçal da Câmara, 46 anos
Elmir de Sá Martins, 43 anos
Elodia Maria de Oliveira Silva, 78 anos
Fernando Saul Haas, 45 anos
Francisco Teixeira da Costa, 60 anos
Hugo Cesar de Souza Rodrigues, 69 anos
José Carlos Esteves Francisco, 74 anos
José Marques dos Santos, 88 anos
Maria Socorro Gonsalves de Souza, 86 anos
Marizita Santana Ito, 89 anos
Orlando Bernardino Costa, 89 anos
Renata Fernandes Mourão, 50 anos
Rosângela Alves de Souza, 64 anos
Selma do Nascimento Sousa, 50 anos

Sibele Dias Cardoso de Mesquita, 70 anos
Wilson Szervinsk Silva, 79 anos

» Taguatinga

Adalberto Soares de Oliveira, 62 anos
Antônio Alves de Souza, 75 anos
Antônio Carlos Alves Ribeiro, 66 anos
Antônio da Silva Rosa, 85 anos
Domingos Pereira Almeida, 44 anos
Doralice Ferreira Silva, 83 anos
Iraci Rozalina da Silva, 85 anos
Janice Pereira da Cunha, 65 anos
José de Oclécio da Paz Filho, 49 anos
José Rodrigues da Silva, 85 anos
José Uilmo Neto, 75 anos
Josias Ribeiro de Souza, 102 anos
Maria das Graças Ferreira Rodrigues, 77 anos
Maria Lúcia da Silva, 71 anos
Nezina Bezerra de Souza, 92 anos
Vinícius do Nascimento, 22 anos

» Gama

Benilde Ferreira Dias, 62 anos
Dione Emanoela Anselmo Lima, menos de 1 ano
João Ramos do Nascimento, 83 anos
Manuel Duarte Ximenes, 57 anos
Maria Aparecida Quirino, 77 anos
Wismar Gomes da Silva, 72 anos

» Planaltina

Jerônimo Paulino de Souza, 83 anos
Pedro Vieira dos Santos, 87 anos

» Sobradinho

Maria da Conceição Marques, 96 anos
Massilon Procópio de Souto, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Marizeth Ribeiro da Costa, 60 anos
José Wilton Dias, 63 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de disponibilização de acesso (assinatura digital) a periódicos eletrônicos, abrangendo jornais e revistas de circulação nacional e internacional, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por até 10 (dez) anos, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00 do dia 07/07/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios